



## **A RELAÇÃO ENTRE SUICÍDIO E O ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, QUÍMICAS LÍCITAS E ILÍCITAS**

Pesquisador(es): RESZKA, Ana L; BRESCOVISKI, Carolain, C.K; TATSCH, Larissa. FALER, Camília S.

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O suicídio entre a população dependente de substâncias químicas e psicoativas apresenta-se como grave problema social e de saúde pública, levando em conta que, aproximadamente 3,50% a 7,00% da população mundial entre 15 e 64 anos já consumiram ao menos uma vez drogas ilícitas (CANTÃO; BOTTI, 2015). Trata-se de uma revisão de literatura que objetivou ampliar o conhecimento a respeito do assunto, por meio de análises teórica de artigos científicos que versam o suicídio e o uso de substância químicas em geral. O suicídio é decorrente da interação de fatores psicológicos, sociais e culturais, que se associado ao abuso de substâncias química torna-se uma das causas mais frequente entre adolescentes e adultos no mundo, pois o uso de substâncias agrava os sintomas depressivos e causa a impulsividade. Os estudos indicam que as prováveis motivações para a ideação suicida são histórico de suicídio na família, transtornos mentais, exposição à violência, abuso de álcool e drogas, conflitos familiares, e tendem a ser constante nos adolescentes de diferentes culturas (Moreira e Bastos, 2015). Dessa forma, entende-se que essa é uma demanda social emergente que merece atenção das áreas da saúde e assistência social na promoção da redução de danos. Planificados, o suicídio e o abuso de substâncias parecem compor vulnerabilidades na adolescência que pode se tornar casos de dependência para vida adulta, o que reforça a necessidade de criação de programas interventivos com atenção voltada à prevenção de suicídio e consumo de substâncias lícitas e ilícitas( Barros et al, 2017).

Palavras-chave: Suicídio. Abuso de Substâncias. Dependência Química.

E-mails: ana.leticia@unoesc.edu.br; camilia.faler@unoesc.edu.br